

Debate das linhas de acção governativa de 2020 na AL

**Á rea de segurança**  
**Discurso introdutório das linhas de acção governativa de 2020**

29 de Abril de 2020

**Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,**  
**Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Ex.<sup>mos</sup> Senhores Deputados,**

Neste ano, a segurança geral de Macau continua a enfrentar muitas ameaças e desafios, nomeadamente a influência negativa trazida pela situação da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o ambiente de segurança dos países e regiões vizinhos que se apresenta cada vez mais severo e os riscos de desastres naturais que, nos últimos anos têm surgido com frequência. Evidencia-se, assim, a importância e a importância de defesa da segurança nacional, da ordem pública e da promoção da reforma dos trabalhos de protecção civil. Para enfrentar esta conjuntura, sob a direcção do Chefe do Executivo, todo o pessoal da área de segurança está unido e trabalha em comunhão de esforços e sinergias, procura proceder à reforma e inovação, executar bons planos e agirá sempre com coragem para a defesa da segurança global nacional e de Macau, bem como para promover a reforma de gestão da protecção civil, reforçar a capacidade de prevenção de crises e da respectiva resposta, promover a implementação do policiamento inteligente, reforçar uma atitude de gestão integra. Por seu turno, propõe-se regulamentar os trabalhos de execução de lei, melhorar a qualidade da gestão e estreitar as relações entre polícia e cidadão, com vista a concretizar o objectivo de uma governação de segurança com alta eficiência.

## **CAPÍTULO I**

### **SEGURANÇA NACIONAL**

A Região Administrativa Especial de Macau tem que assumir as responsabilidades constitucional, legal e da Nação, relativas à defesa da segurança nacional, no pressuposto de que a soberania e a segurança, bem como os interesses de desenvolvimento do Estado, constituem uma vontade inalienável da nossa sociedade e fundamento da estabilidade e prosperidade de Macau.

Sob a direcção do Chefe do Executivo, vamos realizar, nos termos da lei, a recolha de informações relativas à segurança nacional, a avaliação de riscos e a investigação de casos concretos, ajudar o Governo da RAEM na optimização do sistema de defesa de segurança nacional, desenvolver de forma segura e melhor o trabalho de produção legislativa

complementar, os sistemas de gestão e de execução, divulgar ininterruptamente a educação sobre segurança nacional, garantir a plena implementação da Lei Constitucional e da Lei Básica em Macau.

Vamos realizar avaliação e a análise rigorosa de todos os factores instáveis susceptíveis de prejudicar a segurança nacional e a segurança da RAEM, recolher e analisar ininterruptamente as informações relacionadas com a segurança nacional, ajudar o Chefe do Executivo na tomada de decisões eficientes relativas à defesa da segurança do Estado, cooperar igualmente com a respectiva unidade operacional do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança para elaboração do relatório geral anual de cibersegurança, fornecendo o suporte científico à Comissão para a Cibersegurança na tomada de estratégias de cibersegurança.

Promoveremos de forma contínua a elaboração legislativa complementar relacionada com a segurança nacional. Após a conclusão de reajustamento da respectiva estrutura orgânica da PJ, vamos promover a criação do Gabinete da Comissão de Defesa da Segurança do Estado, procurando entrar em funcionamento o mais rápido possível.

Vamos continuar a aproveitar os diferentes meios de comunicação para divulgar as informações sobre a defesa da segurança nacional e realizar, em conjunto com serviços de assuntos jurídicos, actividades educativas ligadas à defesa nacional e à defesa de segurança do Estado, transmitindo aos jovens de Macau a importância do respeito devido aos símbolos nacionais e de defesa da segurança nacional.

## **CAPÍTULO II**

### **ESTABILIDADE DE SEGURANÇA**

A tendência de desenvolvimento do cibercrime, as mudanças significativas na operação das associações criminosas, o aumento do risco dos crimes transfronteiriços, a complexidade do ambiente de segurança marítima e costeira e a instabilidade trazida por actividades ilegais relacionadas com o jogo colocam desafios à aplicação da lei; mais, as influências negativas trazidas pela pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus para a economia e a vida de Macau, assim como as suas

consequências para o surgimento de diversos conflitos de sociedade, irão provocar muitos impactos à estabilidade e à conjuntura de segurança de Macau.

Formularemos estratégias de resposta direccionadas e realizaremos pesquisas e implementaremos medidas projectadas no futuro, continuaremos a persistir na execução rigorosa da lei, a manter contactos estreitos com os serviços de execução de lei das regiões adjacentes, a prevenir, como trabalho prioritário, as actividades das associações secretas e organizações criminosas, a prevenir e a combater a lavagem de dinheiro, o terrorismo e outros crimes conexos. Continuaremos também a melhorar o sistema de segurança de Macau, prevenir e combater todos os tipos de crimes graves e leves que prejudicam a vida das pessoas e a garantir a estabilidade da segurança social.

Serão realizados os exercícios conjuntos de “Captura do Lobo 2020” e os exercícios de acidente de cibersegurança, com vista a melhorar as capacidades de resposta dos casinos aos incidentes súbitos ou a ameaça para a cibersegurança.

Continuaremos a aprofundar a cooperação conjunta com os serviços policiais das regiões vizinhas, realizando operações conjuntas para reprimir e combater a criminalidade organizada e transfronteiriça. Ao mesmo tempo, através da troca de informações de natureza antiterrorista, exercícios conjuntos de antiterrorismo e intercâmbio de formação e inspecção antiterrorismo entre Guangdong, Hong Kong e Macau, melhoraremos as abrangentes capacidades antiterroristas da polícia nestas regiões. Cooperaremos com a força da polícia armada, da polícia marítima e as tropas fronteiriças do interior da China para interceptar e combater a migração clandestina da raiz.

Vamos estudar a criação de uma “Plataforma de comunicação de situações policiais da Grande Baía”, a fim de que a polícia possa obter no tempo imediato as informações policiais e do surgimento de graves casos penais, e antecipar a implementação de colaboração policial para aprofundar a comunicação sobre situação de segurança da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau.

Vamos continuar a coordenar activamente o grupo de trabalho interdepartamental, procedendo cabalmente ao trabalho legislativo sobre o controlo uniformizado das substâncias perigosas, procurando iniciar a consulta pública este ano. O CB está a articular-se com os serviços das obras públicas, procurando de novo um terreno adequado para a construção do depósito e armazém permanente de substâncias perigosas. Ao mesmo tempo, vimos ponderando a questão sobre a mudança e a procura de novo sítio para o Depósito Provisório de Distribuição dos Combustíveis da Ilha Verde.

Cumprindo as instruções do Chefe do Executivo, a área de segurança tomou a seu cargo, em Janeiro do corrente ano, a coordenação do trabalho legislativo da segurança contra incêndios, tendo concluído a reorganização e aperfeiçoamento do articulado denominado “Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios em Edifícios”, em 22 de Abril, o qual já foi submetido à Secretaria para a Administração e Justiça para efeitos de análise, com vista a acelerar o início do respectivo procedimento legislativo. Paralelamente o CB já iniciou a execução dos trabalhos preparatórios relativos à organização, ao pessoal e à capacitação do trabalho da execução de lei, de acordo com as atribuições que lhe caberão no futuro.

Atendendo à situação da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, sob a liderança do Chefe do Executivo, vamos continuar a manter os contactos e a cooperação operacional com os serviços de saúde, através das medidas de prevenção e controlo de segurança pública e de gestão de ordem, dos trabalhos da polícia comunitária, fornecendo plena ajuda para divulgar as mensagens nas campanhas de sensibilização, com vista a assegurar o desenvolvimento eficiente do trabalho antiepidémico em Macau.

### **CAPÍTULO III**

#### **SEGURANÇA DE PROTECÇÃO CIVIL**

A construção de um sistema de protecção civil liderado pelo Governo e com participação diversificada da sociedade, são exigências de um modelo de trabalho moderno de protecção civil, sendo, na verdade, e também, uma lição aprendida por Macau na sequência dos desastres dos

tufões “Hato” e “Mangkhut”.

Este ano, vamos dar a prioridade ao plano legislativo de protecção civil, inovando o sistema jurídico. De acordo com o modelo moderno e inovado do sistema de protecção civil, vamos concretizar gradualmente o sistema de gestão da protecção civil e o mecanismo de operação estipulado por lei e introduzir alterações no conteúdo da protecção civil, nas leis e regulamentos dos SPU, actualizando oportunamente o plano de contingência para a ocorrência de incidentes súbitos do “Plano Geral de Protecção Civil” para corresponder à boa aplicação da Lei de Bases da Protecção Civil.

Vamos continuar a aumentar a participação social nos trabalhos da protecção civil, estudar a possibilidade da participação dos grupos profissionais que tenham contactos permanentes com os membros da protecção civil nos trabalhos. Ao mesmo tempo, vamos aprofundar a cooperação regional no âmbito de gestão de emergência através das reuniões de trabalho sobre o mecanismo de cooperação de resposta a emergência de incidente nuclear e de acção conjunta no âmbito da gestão de emergência com os serviços competentes da Província de Guangdong, aprofundando o reforço da operação cooperativa regional de gestão de emergência.

Vamos continuar a aperfeiçoar a “Plataforma de Comando para Resposta a Emergências”, adiante designado por “Plataforma de Resposta a Emergências”, desenvolvida em conjunto pelos SPU, Direcção dos Serviços das Forças e Segurança de Macau (DSFSM) e Instituto de Investigação de Segurança Pública da Universidade de Tsinghua, e na base dos 5 subsistemas dela, foram adicionadas as funções de sistema de conferência, de monitorização em tempo real da situação operacional da plataforma e do miniprograma *WeChat*. Actualmente, estamos a promover que mais membros da estrutura de protecção civil conectem os seus sistemas de informações relevantes na “Plataforma de Resposta a Emergências”, com vista a que, quando a estrutura de protecção civil for totalmente activada, os membros da estrutura de protecção civil possam obter informações relevantes de diferentes serviços.

Vamos proceder a uma reorganização da base de dados de materiais

de reserva para desastres no subsistema de gestão de recursos da “Plataforma de Resposta a Emergências”, para que os membros da estrutura de protecção civil possam declarar e actualizar os dados. Serão, ainda, adicionados os sistemas de gestão dos voluntários e de “ponto de situação”, com vista a melhorar a capacidade de coordenação, análise, previsão e alerta da Plataforma.

Vamos realizar um exercício de tufão “Peixe de Cristal 2020” no segundo trimestre deste ano para rever o estado de preparação dos membros da estrutura de protecção civil, bem como reforçar a capacidade de comunicação e colaboração entre a estrutura da protecção civil e a população no âmbito da resposta de tufões. Continuaremos a convidar as associações e as escolas a visitarem o Centro Operacional de Protecção Civil, a organizar, conjuntamente com os diversos sectores, palestras de prevenção e de redução de desastres e exercícios de evacuação, a reforçar os actuais mecanismos de comunicação, a realizar as acções de formação, fortalecendo a consciência de prevenção de desastre dos residentes, melhorando, ainda, a eficácia de trabalho, no âmbito da sua de prevenção e redução.

## **CAPÍTULO IV**

### **GESTÃO DAS FORÇAS POLICIAIS**

O reforço do trabalho da gestão das forças policiais é uma matéria e uma tarefa de trabalho de cabal e permanente importância.

A área da segurança vai continuar a aplicar o conceito de “ter por base a população e execução de lei em prol da população”, a atribuir grande importância à gestão científica das forças policiais, a normalizar a execução de lei, a aplicar a profissionalização da equipa e o rigor da disciplina.

Vai tornar mais rigorosa a disciplina e a cultura policial, aplicar medidas imparciais e justas e reforçar permanentemente a gestão disciplinar e os mecanismos de supervisão e investigação interna, bem como supervisionar e rever, de forma séria, cada um dos processos disciplinares. Correspondendo à reforma da Comissão de Fiscalização da Disciplina das Forças e Serviços de Segurança de Macau (CFD),

oferecermos uma cooperação inteira, nomeadamente na consciência, na atitude e quanto ao funcionamento da sua acção fiscalizadora. Exortaremos todos os serviços que cooperem com a fiscalização externa do Comissariado contra a Corrupção, do Comissariado da Auditoria, dos diferentes sectores da sociedade e da população em geral, empenhando-nos em salvaguardar ao máximo a imagem positiva e a reputação das forças policiais.

Continuaremos a promover mais acções educacionais e cursos de formação específicos e práticos, a reforçar o conhecimento profissional, a capacidade de execução de lei e a qualidade dos serviços. Aprofundaremos dinamicamente a cooperação regional sobre a educação policial, a formação e o intercâmbio entre os serviços policiais e aduaneiros congéneres da Grande Baía, por forma a melhorar o nível dos serviços policiais em geral.

A ESFSM vem preparando a realização do curso de mestrado e diferentes palestras e seminários sobre a ciência policial, no sentido de aprofundar o intercâmbio sobre as técnicas policiais entre regiões e promover o estudo e desenvolvimento da ciência policial.

Continuaremos a realizar actividades recreativas e desportivas diversificadas para cuidar a saúde física e mental e reforçar a coesão do pessoal, bem como a promover uma cultura policial moderna eficiente, íntegra, profissional e amigável.

## **CAPÍTULO V**

### **MELHORIA DO TRABALHO POLICIAL COM RECURSO À TECNOLOGIA**

Este ano, as autoridades de segurança vão continuar a avançar com a construção do sistema de policiamento inteligente, procurando concretizar o seu funcionamento, de forma preliminar, em várias áreas. Os SA vão concretizar, no segundo trimestre do corrente ano, o controlo inteligente de segurança na área marítima e nas zonas costeiras de Macau.

Elaborarão os critérios técnicos comuns relativos à recolha, armazenamento, partilha, aplicação e manutenção da segurança dos dados

para a concretização da respectiva partilha, continuarão a construir plataformas de partilha de dados relativos à investigação criminal, com vista a investigar com maior eficácia os casos praticados em Macau pelos não residentes. Aproveitar-se-ão plenamente os dados policiais para elevar a eficácia dos trabalhos de execução da lei e de gestão, garantindo, de acordo com o regime legal, a segurança dos dados e da privacidade dos dados pessoais. Continuar-se-á a aperfeiçoar o plano da distribuição do sistema de prevenção e controlo de segurança e a aquisição das técnicas e equipamentos avançados de peritagem forense, por forma a dar melhor eficácia na prevenção e combate a todas as actividades ilícitas.

Prosseguem os contactos com o Gabinete para a Protecção de Dados Pessoais, para garantir a legalidade do teste do recurso ao reconhecimento facial e às técnicas de identificação dos veículos por visualização das imagens captadas pelos “Olhos no Céu”, que auxiliem a Polícia no combate eficaz às diversas actividades ilícitas, sempre no pressuposto de protecção da privacidade dos dados pessoais.

Estaremos atentos à situação de segurança dos sistemas de redes das infra-estruturas críticas de Macau, melhoraremos a capacidade de detecção, supervisão e resposta do Centro de Alerta e Resposta a Incidentes de Cibersegurança quanto aos incidentes de cibersegurança.

A PJ irá elaborar os procedimentos de recolha, inspecção e análise da obtenção dos dados digitais nas nuvens *online*, para garantir a legalidade e o profissionalismo das técnicas de análise de inspecção de computadores remotos efectuados. Introduzir-se-ão técnicas e instrumentos avançados, construir-se-á a plataforma de gestão integrada, relativa à recepção de notícia dos casos e dos respectivos procedimentos internos, promover-se-á o tratamento digital das respectivas provas e documentos, e garantir-se-á a integridade das provas digitais para que possam ser adoptadas e reconhecidas no processo judicial, bem como se promoverá melhoria contínua do nível técnico de perícia forense informática.

## **CAPÍTULO VI**

### **RELAÇÃO ENTRE A POLÍCIA E POPULAÇÃO**

As autoridades de segurança atribuíram grande importância às relações polícia-sociedade civil. Desde a promoção e implementação do conteúdo dos três novos conceitos de trabalho policial, de “policiamento activo”, “policiamento comunitário” e “policiamento de proximidade” há cinco anos, todas as forças e serviços da área de segurança fizeram muitos esforços para os implementar de acordo com as suas respectivas competências legais e conteúdo de trabalho. Há cada vez mais canais de comunicação entre a polícia e a população, as formas de interação entre a polícia e a população são cada vez mais eficazes, a relação entre a polícia e a população melhorou gradualmente e a situação de entendimento mútuo, confiança mútua, apoio mútuo e ajuda mútua entre a polícia e a população melhorou gradualmente, podendo dizer-se que está preliminarmente constituída.

Sob a liderança do Chefe do Executivo, as autoridades de segurança irão ouvir a opinião pública de forma alargada, melhorar a eficiência da execução e, com base nisso, prosseguir a implementação dos três novos conceitos policiais, melhorando ainda mais as relações entre a polícia e sociedade civil. Ao mesmo tempo, receberemos abertamente as opiniões da comunicação social sobre o trabalho policial e a sua supervisão, para que nosso trabalho seja continuamente elevado e melhorado. Servir melhor o público e salvaguardar a segurança em Macau.

## **CAPÍTULO VII**

### **PASSAGEM FRONTEIRIÇA**

Em articulação com a participação de Macau na construção da Grande Baía Guangdong – Hong Kong – Macau e na integração no grande desenvolvimento nacional, esforçamo-nos na realização das infra-estruturas complementares.

No novo Posto Fronteiriço Hengqin será implementado um moderno modelo de “Inspeção Fronteiriça Integral” que, para além de criar canais de passagem automáticos, canais de balcão único, canais de balcões juntos com tratamento manual, permite a reserva de espaço para canais de

passagem automática, como áreas de expansão futura do modelo de passagem fronteiriça. Na inspeção de passageiros no Novo Posto Fronteiriço, as Alfândegas de Macau e de Guangdong adoptaram o modelo de “entrajuda na execução da lei e passagem fronteiriça fácil e rápida”, implementaram o plano de cooperação de “alfândega inteligente, fronteira inteligente e conectividade inteligente” (“*Smart Customs, Smart Borders and Smart Connectivity*”), por forma a pôr em prática a inspeção inteligente de passageiro e de carga, bem como a implementação de selos electrónicos para melhorar a capacidade de passagem fronteiriça.

As estruturas físicas do Edifício do Posto Fronteiriço de Qingmao encontram-se concluídas no início de Dezembro de 2019. As autoridades de segurança adquiriram equipamentos para 100 canais de passagem automática com inspeção conjunta que serão instaladas em tempo útil. Para garantir a fluidez da passagem fronteiriça do Posto Fronteiriço de Qingmao, Macau e Zhuhai, estabelecer-se-á um mecanismo diário de comunicação, realizar-se-ão testes conjuntos sobre as instalações e equipamentos de inspeção, bem como relativamente à pressão de passagem fronteiriça se efectuarão sucessivos exercícios conjuntos.

Face à eventualidade de uma ocorrência de resgate inter-regional, o CB discutirá o modelo de cooperação adequado, os princípios de cooperação e o mecanismo de ligação com serviços competentes do interior da China, promovendo activamente o estabelecimento de comunicações de resgate transfronteiriços e melhorará o respectivo plano conjunto da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

O CPSP e os serviços de inspeção fronteiriça de Zhuhai estão a promover que a “Inspeção Fronteiriça Integral” seja estendida aos residentes permanentes chineses de Hong Kong e aos titulares de cartão “Residentes de Taiwan que viajam para o interior da China” e que cumprem as condições para a passagem fronteiriça automática em Zhuhai e Macau.

Haverá lugar ainda para a optimização dos serviços de auto-atendimento de renovação de autorização de permanência para os trabalhadores não residentes, a abertura dos canais de pagamento

electrónico e da plataforma de pagamento *online*, a ampliação do serviço de “desalfandegamento fácil” e dos serviços de auto-atendimento de desalfandegamento, entre outras medidas benéficas, melhorando constantemente a qualidade dos serviços prestados.

## **CAPÍTULO VIII**

### **CORRECÇÃO E REINserção**

A Direcção dos Serviços Correccionais continua a obedecer às orientações de trabalho “vigilância punitiva e educativa”, procedendo ainda a uma reforma do regime de gestão, ao reforço da construção da equipa, à implementação da gestão correccional de forma rigorosa, à aceleração das obras nas instalações, à criação de sistema de correcção inteligente e ao reforço do apoio social, com vista a reforçar o conhecimento, entendimento e apoio ao trabalho correccional por parte de todos os sectores da sociedade e a apoiar a reabilitação dos reclusos e jovens infractores, promovendo uma maior eficácia no trabalho correccional.

A DSC continua a otimizar o serviço de controlo da segurança do estabelecimento prisional, garantindo a ordem da gestão prisional e a supervisão rigorosa de implementação de medidas de segurança. A par disso, a DSC vai continuar a intensificar a cooperação com o Pelotão Cinotécnico do CPSP e os Serviços de Saúde, efectuar, periodicamente, operações conjuntas de busca, como, ainda, prevenir e combater os diversos actos ilícitos. Continuar a realizar exercícios de simulação de incidentes, exercícios específicos de evacuação emergentes e exercícios de evacuação em caso de incêndio, para aumentar a capacidade de resposta em relação às calamidades naturais e situações de emergência.

A DSC continua a reforçar constantemente a ética profissional do pessoal, tratando com rigor os actos que violam a lei e a disciplina praticados pelo pessoal.

Será dada continuidade à articulação com os serviços das obras públicas no desenvolvimento da construção do novo estabelecimento prisional e no acompanhamento do processo de concessão do terreno para as novas instalações do IM. Prosseguirá a segunda fase das obras da

modificação nas zonas prisionais destinadas aos reclusos, adoptando oportunamente medidas para efectuar novamente um plano, organização e ajustamento da utilidade do espaço e aumentar o número de beliches, para atenuar a situação de tensão causada pela lotação. A DSC vai efectuar, de acordo com o plano, a segunda fase da construção da instituição prisional inteligente, aperfeiçoando a área de cobertura das câmaras de videovigilância em alta resolução e acrescentando dispositivos sensores e um sistema electrónico, com vista a melhorar a capacidade de segurança do estabelecimento prisional.

Planeia-se ainda introduzir cursos de ensino superior para os reclusos, prosseguindo a cooperação com os respectivos serviços, instituições de serviços sociais e associações, realizando diferentes tipos de cursos de formação profissional, *workshops* e palestras, preparando, assim, os reclusos, para a sua futura reinserção na sociedade.

## **CAPÍTULO IX**

### **EDUCAÇÃO JUVENIL**

O trabalho de educação juvenil realizado ao longo dos anos na área de segurança tornou uma parte integrante importante da acção governativa e execução da lei das forças e serviços da área de segurança em cada ano que passa.

O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, aquando da sua candidatura ao actual cargo, propôs-se, designadamente: "...expandir a educação juvenil diversificada, focada e moderna, reforçar o diálogo franco, a comunicação e a interacção sincera com os jovens, prestar atenção aos seus pensamentos, preocupações e expectativas, ajudá-los, apoiá-los e orientá-los, bem como cultivar na juventude de Macau, o sentimento de família e uma visão cosmopolita, que acompanhe a evolução dos tempos...", objectivos que se afirmam como fundamentais no trabalho futuro do Chefe do Executivo quanto a este sector da sociedade.

Este ano, sob a liderança do Chefe do Executivo e segundo o conceito acima referido, iremos continuar a incentivar as forças e serviços da tutela da segurança a reforçarem a cooperação com os diversos sectores da sociedade e as associações juvenis, para alargarem as vias de

troca e interacção com os jovens, no sentido de se inteirarem das suas exigências relativamente à segurança, apoiando os jovens para que estes possam crescer saudavelmente, tornarem-se talentos e serem bem-sucedidos.

Os serviços, conforme a sua própria situação do trabalho e as suas características, têm desenvolvido vários projectos regulares destinados ao apoio do crescimento saudável dos jovens e irão, com base nisso, ampliar, de forma gradual, a sua escala através de uma série de acções educacionais sobre os conhecimentos de segurança e outros temas de natureza cívica, a reforçar-lhes os conhecimentos jurídicos, técnicas de prevenção criminal, técnicas básicas de salvamento e resgate, orientando-os, ainda, a distinguir o bem do mal, no sentido de estes poderem resistir os comportamentos desviantes, fomentando neles valores de vida positiva e saudável.

Continuaremos a desenvolver vários tipos de actividades experimentais conexas ao tema da execução da lei, que permitem à juventude ter uma melhor compreensão do trabalho policial e dos seus procedimentos operacionais e ainda a realizar acções de intercâmbio com o pessoal policial, podendo desta forma, aumentar a consciência da juventude no âmbito do trabalho policial e das questões sociais, cultivando o sentido de assunção da responsabilidade para salvaguardar a segurança pública e o interesse geral da sociedade.

**Ex.<sup>mo</sup> Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,**  
**Ex.<sup>mas</sup> Senhoras e Ex.<sup>mos</sup> Senhores Deputados,**

Todo o pessoal da tutela da segurança obedecerá rigorosamente aos princípios e linhas de acção governativa do Governo da RAEM e do Chefe do Executivo, progredindo, evoluindo e inovando, de forma íntegra e pragmática, a fim de concretizar, com empenho e com recurso ao desenvolvimento constante e prático do novo policiamento, os vários objectivos de governação acima descritos, tudo com o objectivo de garantir que a segurança geral do Estado e a ordem social e jurídica de Macau resultem protegidas com maior firmeza e eficácia, respondendo assim às expectativas da estabilidade da vida e da harmonia social por parte da população em geral.

Agradeço a todos pela atenção que me dispensaram. Agora, eu e os meus colegas estamos disponíveis para ouvir as vossas precisas opiniões, bem como responder às questões que forem colocadas.

Obrigado a todos!